

255

**NEUROLÉPTICO ATÍPICO RISPERIDONA AUMENTA CAPTAÇÃO DE GLUTAMATO, ATIVIDADE DA GLUTAMINA SINTETASE E CONTEÚDO DE GLUTATIONA EM CÉLULAS ASTROGLIAIS C6.***Larissa Daniele Bobermin, André Quincozes-Santos, Juliana Kleinkauf-Rocha, Rudimar Riesgo, Carlos-Alberto Gonçalves, Carmem Juracy Silveira Gottfried (orient.) (UFRGS).*

O autismo faz parte dos Transtornos Invasivos do Desenvolvimento (TID) e caracteriza-se por alterações na interação social, na comunicação e no comportamento, afetando o desenvolvimento social e cognitivo dos portadores. O tratamento visa atenuar os sintomas e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. O neuroléptico atípico risperidona atua como antagonista dos receptores serotoninérgicos e dopaminérgicos e tem demonstrado vantagens terapêuticas em relação aos neurolépticos convencionais, oferecendo uma importante opção para o tratamento de comportamentos sociais associados com o autismo. Considerando o envolvimento de células astrogliais em desordens psiquiátricas, avaliou-se o efeito da risperidona em alguns parâmetros específicos astrocíticos em células da linhagem C6, como captação de glutamato, atividade da glutamina sintetase (GS) e níveis de glutatona (GSH). As células foram cultivadas em DMEM 5% soro fetal bovino em estufa 5% CO<sub>2</sub>/95% ar e tratadas com 10 µM de risperidona por 6 horas. A captação de glutamato foi realizada utilizando-se 0.33 µCi/ml L-[2, 3-<sup>3</sup>H] glutamato. A atividade da GS foi medida colorimetricamente utilizando-se g-glutamildióxido como padrão e o conteúdo de GSH, fluorimetricamente com o-ftaldialdeído. A risperidona induziu um aumento significativo na captação de glutamato (32%), na atividade da GS (15%) e nos níveis de GSH (58%). Estes resultados sugerem que a risperidona pode exercer efeitos neuroprotetores em patologias, como o autismo, provavelmente devido à modulação de funções astrocíticas. (CNPq).